



**TERMOS DE REFERÊNCIA**  
**CELEBRAÇÕES DE 1 DE DEZEMBRO DE 2018**  
**DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA**

**1. Contextualização**

No dia 1 de Dezembro de 2018 comemora-se o dia Mundial de Luta contra a SIDA. Esta data foi instituída em 1988 e é assumida como uma oportunidade de advocacia com os seguintes objectivos:

- Reforçar a solidariedade, tolerância, compaixão e a compreensão com as pessoas infectadas pelo HIV e SIDA e as acções de combate ao estigma e discriminação; e
- Reflectir sobre os esforços nacionais e mundiais na prevenção, cuidados e tratamento e redução de estigma e discriminação.

O Conselho Nacional de Combate ao SIDA, em coordenação com os actores da resposta nacional, orienta para que as comemorações do 1 de Dezembro de 2018 decorram no contexto das seguintes temáticas:

- a) Reflexão sobre a eficácia e impacto das estratégias e programas de prevenção combinada do HIV, enquadradas no Plano Estratégico Nacional IV, para o grupo de adolescentes dos 10 a 14 anos e mulheres jovens dos 15 a 24 anos, dada a alta vulnerabilidade à infecção por HIV e o limitado acesso e utilização de serviços de HIV.

- b) Reflexão sobre a apropriação nacional das recomendações da 22ª Conferência Internacional do SIDA, realizada em Amsterdão, Holanda de 23-27 de Julho último, referentes às acções de revitalização da prevenção combinada do HIV;
- c) Reflexão sobre os direitos humanos das pessoas vivendo com HIV, populações chave e das populações vulneráveis, com enfoque no combate ao estigma e discriminação;
- d) Difusão de mensagens sobre a adesão e retenção das PVHIV nos cuidados, como elementos chave para uma geração livre do HIV/SIDA;
- e) Dinamização das actividades da Campanha “**Livre para Brilhar**”, lançada em Junho último, por Sua Excelência Dra. Isaura Ferrão Nyusi, Esposa do Presidente da República, que compreende um conjunto de intervenções de advocacia, para apoiar a prevenção da transmissão vertical do HIV e sífilis, o diagnóstico precoce das crianças expostas, tratamento dirigido às crianças HIV positivas, e para que os adolescentes alcancem os meios e os serviços necessários de prevenção e tratamento do HIV e SIDA.

Com as temáticas sugeridas, pretende-se potenciar a prevenção combinada do HIV, que consiste numa abordagem baseada em direitos humanos e informada por evidências que combinam intervenções comportamentais, biomédicas e estruturais para alcançar as necessidades actuais dos indivíduos e da comunidade de modo a se obter maior impacto na redução de novas infecções.

## 2. Lema:

“Priorizando a prevenção para acelerar o controlo da epidemia do HIV e SIDA”

O lema foi lançado em 2017. Pelo conteúdo é actual e ajusta-se às temáticas e actividades propostas.

### **3. Local para a cerimónia central:**

O acto central será presidido por **Sua Excelência Nazira Abdula**, Ministra da Saúde e Vice-Presidente do CNCS, que irá falar sobre o compromisso nacional com a prevenção combinada do HIV, os progressos rumo às metas do PEN IV e sobre os desafios que se impõem à resposta nacional.

#### **Local do acto central:**

Opção 1: Província da Zambézia

A província da Zambézia apresenta o maior número de pessoas vivendo com HIV, maior número de novas infecções por HIV e está a implementar um plano específico para acelerar a resposta, o Plano de Acção da Zambézia. Por outro lado, o governo provincial mostrou interesse de acolher a cerimónia central de 1º de Dezembro de 2018.

Opção 2: Cidade de Maputo, Escola Secundária Estrela Vermelha

### **4. Actividades**

As celebrações do dia 1 de Dezembro, Dia Mundial de Luta contra a SIDA, decorrerão de 20 de Novembro a 5 de Dezembro de 2018.

O Conselho Nacional de Combate ao SIDA orienta a todos os parceiros da resposta nacional, sectores público, privado e sociedade civil para dinamizarem, entre outras, as seguintes actividades:

- **Aumentar conhecimentos:** Sessões de consciencialização sobre o HIV nas escolas, e locais de trabalho, e de grande aglomeração; debates nos órgãos de comunicação social, produção e distribuição de materiais de informação, educação e comunicação;

- **Influenciar a mudança social e de comportamento:** Depoimentos de histórias de vida de pessoas que adoptaram novas atitudes que influenciaram na prevenção da infecção pelo HIV (experiências de casais discordantes, pacientes em tratamento antirretroviral, entre outros);
- **Promover a adopção de métodos de prevenção:** Palestras sobre sexualidade, saúde sexual e reprodutiva nas escolas e mercados; feiras de saúde e torneios desportivos com actividades paralelas de promoção do uso correcto e consistente do preservativo, criação de demanda para aconselhamento e testagem em saúde e circuncisão masculina.
- **Promover a adesão e retenção nos cuidados e tratamento:** Visitas às unidades sanitárias; intervenções no âmbito da prevenção da transmissão vertical do HIV e sífilis (depoimentos de mães mentoras); sessões de mobilização comunitária com a participação de grupos de apoio e adesão comunitária (GAAC); e informação sobre a importância do tratamento para o bem-estar das pessoas vivendo com HIV (PVHIV);
- **Fortalecer acções dos Direitos Humanos:** Divulgação dos direitos e deveres das PVHIV, populações vulneráveis e populações chave; visitas domiciliárias, disseminação de mensagens de solidariedade através das lideranças religiosas comunitárias, políticas, culturais e outras.

## **5. Programa das comemorações**

Ao nível das províncias e distritos, as celebrações do dia 1 de Dezembro serão presididas pelos respectivos Governos e cumprirão um programa que será adaptado pelos Conselhos Provinciais de Combate ao SIDA com referência no programa das celebrações centrais.